



Fundo
Soberano
de Angola



A Fazer
Crescer
o Nosso
Futuro



“... os recursos petrolíferos devem ser alocados à constituição de reservas financeiras do Estado que possam ser utilizadas, de forma igualitária e equitativa, no desenvolvimento sustentado e harmonioso do País, de acordo com o interesse público e em prol das gerações actuais e vindouras”

JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS,
O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE ANGOLA
(Excerto do Decreto Presidencial 48/11 de 09 de Junho de 2011)

Índice

01 MENSAGEM DO PCA Pg. 6/7

02 SOBRE O FUNDO SOBERANO DE ANGOLA Pg. 8/9

03 CRIAR PROSPERIDADE PARA AS FUTURAS GERAÇÕES DE ANGOLA Pg. 12/13

04 COMPROMISSO DE TRANSPARÊNCIA, RESPONSABILIDADE E
GOVERNAÇÃO Pg. 14/15

05 LIDERANÇA Pg. 18/19



01

Mensagem do PCA

Angola é um país com recursos naturais abundantes, mas compreendemos que este património é exaurível. Por este motivo, é necessário que os rendimentos gerados pelo mesmo sejam utilizados para apoiar o desenvolvimento sustentável do nosso País. Esta constatação fundamenta o estabelecimento do FSDEA. A criação do Fundo está inserida nos esforços do Executivo para a promoção de um ambiente de investimento favorável para os empreendedores, dinamizando a eficiência dos procedimentos de criação e gestão de empresas, em simultâneo com o acesso a uma boa infra-estrutura de base.

O FSDEA possui um horizonte alargado. Nos próximos 10 a 15 anos, prevemos que o Fundo atinja um valor significativamente superior à sua dotação inicial de 5 mil milhões de dólares norte-americanos. Nesta altura, a economia Angolana terá feito progressos consideráveis, será mais diversificada e terá uma população muito mais qualificada e capaz do que em qualquer outro momento da nossa história recente. O investimento do Fundo desempenhará um papel fundamental no avanço estratégico do país.

O FSDEA procura assegurar rendimentos financeiros e sustentáveis a longo prazo, que terão um impacto positivo na melhoria das condições de vida dos Angolanos hoje e no futuro. Apesar do Estado Angolano ser o seu único proprietário, o Fundo é gerido por um Conselho de Administração, que detém autonomia administrativa e financeira, de acordo com a política de investimento e outros regulamentos homologados pelo Executivo.

Estamos a viver uma nova era na história de Angola, pelo que gostaríamos de partilhar informações sobre as actividades e desenvolvimentos do FSDEA, bem como abordar mais oportunidades futuras. Prevemos que 2014 seja um ano vigoroso para Angola e para o Fundo.

Com os nossos melhores cumprimentos,

JOSÉ FILOMENO DE SOUSA DOS SANTOS
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sobre
o Fundo
Soberano
de Angola

02



Promover a Economia Angolana e o Desenvolvimento Social

No dia 20 de Novembro de 2008, o Presidente de Angola, José Eduardo dos Santos, anunciou a criação de uma comissão especial que teria o objectivo de criar as bases para um novo Fundo Soberano, para promover o crescimento, a prosperidade e o desenvolvimento socioeconómico de Angola. Em 2011, o Fundo foi ratificado e foi estabelecido oficialmente como o Fundo Soberano de Angola em 2012, com uma dotação inicial de US \$ 5 biliões.

O FSDEA foi instituído em conformidade com as normas internacionais de governação e as boas práticas recomendadas pelos Princípios de Santiago. Futuramente, o Fundo será classificado pelo Índice de Transparência Linaburg-Maduell.

A carteira de aplicações do FSDEA será diversificada gradualmente em vários sectores e classes de activos, incluindo acções privadas e públicas globais; obrigações; divisas estrangeiras; instrumentos derivados financeiros; mercadorias, títulos do Tesouro e fundos imobiliários, e de infra-estruturas. No mercado interno, o Fundo concentrar-se-á em investimentos infra-estruturais, imobiliários, de mineração, em mercadorias não-sólidas e na agricultura.

A economia de Angola precisa de diversificação, desenvolvimento social e geração de rendimento. Apesar da estabilização da economia interna ser parte integrante da criação do FSDEA, o foco dos seus investimentos serão em projectos que gerem retornos financeiros sustentáveis a longo prazo e desempenhem simultaneamente um papel importante na promoção do desenvolvimento socioeconómico de Angola, através da geração de reservas para os seus cidadãos.

Valores

O FSDEA é orientado por um conjunto de valores que definem a sua abordagem de investimento:

TRANSPARÊNCIA

O Fundo está comprometido com o mais alto nível de transparência em todas as áreas de negócio.

RESPONSABILIDADE

O Fundo é responsável por todas as suas actividades e agirá sempre no melhor interesse dos cidadãos angolanos e das demais partes interessadas.

COMPROMISSO

O Fundo é um ente estatal responsável e comprometido com as partes afectadas pelos seus investimentos, sobretudo os cidadãos angolanos e as suas comunidades de origem.

INTEGRIDADE

As acções do Fundo baseiam-se na integridade e no respeito contínuo das leis e dos regulamentos de Angola e dos países onde realiza os seus investimentos.

Princípios de Santiago

Os Princípios de Santiago são um conjunto voluntário de princípios e práticas desenvolvidas pelo Fórum Internacional de Fundos Soberanos. Os Princípios promovem a transparência das estruturas institucionais, de governança e de operações dos fundos soberanos, criando um ambiente de investimento mais aberto e estável.





Criar Prosperidade para as Futuras Gerações de Angola

03

A estratégia de investimento do FSDEA baseia-se na preservação do capital, maximização de retornos e promoção do desenvolvimento socioeconómico de Angola. Centra-se no investimento no mercado interno, para desenvolver a infra-estrutura comercial nacional e criar mais oportunidades para os cidadãos angolanos.

Inicialmente, metade dos investimentos do Fundo serão alocados a instrumentos de renda fixa e de aplicações de tesouraria, emitidos por Estados, instituições supranacionais, empresas de grande porte com classificações de crédito com grau de investimento, por instituições financeiras e adicionalmente, em títulos regulados pelos países dos G7. Os recursos restantes serão destinados a investimentos alternativos em mercados emergentes.

Posteriormente, o FSDEA diversificará a sua carteira, investindo em vários sectores e classes de activos, incluindo títulos de empresas privadas e públicas a nível internacional; obrigações; divisas estrangeiras; derivados; mercadorias, títulos do tesouro e fundos imobiliários e de infra-estruturas, de acordo com sua política de investimento.

Actualmente, o Fundo está focalizado no estabelecimento de fundos de investimento regionais para os sectores da hospitalidade e infra-estrutura na África subsaariana. A criação destes fundos baseia-se no potencial significativo que detêm para a geração de emprego e renda, bem como para o desenvolvimento de cadeias de prestação de bens e serviços locais, o que têm um impacto muito positivo nas economias dos países anfitriões.





Compromisso
de Transparência,
Responsabilidade
e Governança

04



Compromisso de Transparência, Responsabilidade e Governação

O FSDEA é um **fundo soberano de investimento** gerido por um Conselho de Administração autónomo. A estrutura organizacional do Fundo assegura a aplicabilidade de mecanismos de supervisão adequados através da adopção das práticas de governação mais recomendáveis a nível internacional, como o recurso a auditores independentes para a revisão anual das contas da instituição.

A estrutura de governação do Fundo garante recurso a mecanismos de supervisão sólidos:

- › O Conselho de Administração implementa a estratégia de investimento e administra as actividades e património do Fundo;
- › O Conselho Fiscal, nomeado pelo Ministro das Finanças, garante a conformidade dos actos do Conselho de Administração com as leis e regulamentos aplicáveis ao Fundo. As contas do Fundo estão sujeitas a revisões regulares do Conselho Fiscal. As contas do Fundo são revistas trimestralmente pelo Ministério das Finanças e inseridas na Conta Geral do Estado, que está sujeita a avaliação regular do Parlamento;
- › O Conselho Consultivo é composto pelo Ministro das Finanças, Ministro da Economia, Ministro do Planeamento e o Governador do Banco Nacional de Angola e analisa as propostas de investimento e as recomendações estratégicas elaboradas pelo Conselho de Administração do Fundo. O Presidente da República de Angola homologa os vários aspectos da política de investimento do Fundo, com recurso a consulta do Conselho Consultivo;
- › Os Auditores e os Consultores Externos também emitem pareceres sobre investimentos, operações e aspectos de exposição ao risco. O Fundo tem o compromisso de divulgar regularmente a sua estratégia, carteira e desempenho de investimentos. As suas contas são auditadas e publicadas anualmente.

A iniciativa Carta Social do Fundo

O Fundo dedica **7,5%** da dotação ao desenvolvimento social e projectos de responsabilidade social nas áreas da educação, geração de rendimento próprio, saúde e acesso a energia e água potável fora da rede nacional de distribuição.

O Fundo divulgou recentemente a sua primeira iniciativa comunitária, que consiste num programa de educação destinado a capacitar crianças em idade escolar, provenientes de zonas economicamente vulneráveis do País. Este projecto plurianual, denominado “Kamba Dyami”, faz parte do programa internacional “One Laptop Per Child”, que incentiva a aprendizagem com recurso a computadores durante a infância na sala tradicional de aula.

O FSDEA estenderá esta iniciativa a outras escolas localizadas nas áreas suburbanas e rurais do País, para que a geração vindoura de cidadãos Angolanos aceda de forma igualitária às oportunidades futuras do País. De 2013 à 2015, mais **1.200** computadores serão disponibilizados pelo programa, o que permitirá a mais **2.400** crianças beneficiarem deste programa.

O Fundo irá concentrar-se num número de áreas prioritárias, tais como a geração de riqueza, o acesso à água potável em zonas fora da rede suburbana, saúde e energia, assim como a formação profissional para garantir a sustentabilidade de seus investimentos.





Liderança

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Filomeno de Sousa dos Santos
Presidente do Conselho de Administração

Artur Carlos Andrade Fortunato
Membro do Conselho de Administração

Hugo Miguel Évora Gonçalves
Membro do Conselho de Administração

CONSELHO CONSULTIVO

Armando Manuel
Ministro das Finanças

Abraão Pio dos Santos Gourgel
Ministro da Economia

Job Graça
Ministro do Planeamento e Gestão do Território

José de Lima Massano
Governador do Banco Nacional de Angola



FUNDO SOBERANO DE ANGOLA

Edifício Metrópolis, R/C-Mezzanine
Rua Kwamne N'Krumah, 217-221
Caixa Postal 6869 – Luanda
República de Angola

info@fsdea.ao
www.fundosoberano.ao